



Determinação da Aptidão para a Prática de Desportos de Natureza em Áreas Protegidas



Enquadramento

- **Decreto-Lei n.º 108/2009**, de 15 de Maio - Enquadramento legal das **atividades de animação turística**.
- **Atividades de Turismo de Natureza** - quando desenvolvidas em áreas classificadas ou outras com valores naturais (quando reconhecidas pelo ICNF).
- No **artigo 24.º** do **DL n.º 108/2009** são listadas as atividades de animação turística que podem ser desenvolvidas em **Áreas Protegidas** (fora dos perímetros urbanos).

Modalidade de Turismo de Natureza

Alojamento

Animação Ambiental

Turismo em Espaço Rural

Casas de natureza

Animação

Interpretação Ambiental

Desporto de Natureza

Turismo habitação
Turismo rural
Agro-turismo
Turismo de aldeia
Casas de campo
Hotel rural
Parque campismo rural

Casas-abrigo
Centros de acolhimento
Casas-retiro

Gastronomia
Artesanato
Circuitos temáticos
Expedições
Produtos locais
Eventos
Recreio e lazer
Passeios

Observação local:
Paisagens
Formações geológicas
Flora
Fauna
Habitats.
Usos e costumes das populações
Conhecimento global da AP:
Exposições
Colóquios
Palestras

Balonismo
Parapente
Windsurf
Asa Delta
Escalada
Hipismo
BTT
Vela
Surf
Rafting
Remo
Mergulho

Hidrospeed
Canoagem
Pedestrianismo
Montanhismo
Orientação
Espeleologia

Outros desportos e atividades de lazer cuja prática não se mostre nociva para a conservação da natureza.

Programa Nacional de Turismo de Natureza
(RCM n.º 112/98)

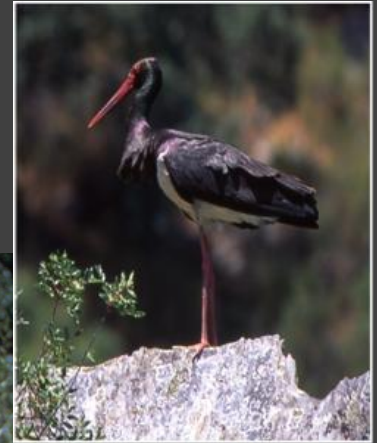
**Estratégia Nacional de Conservação
da Natureza e da Biodiversidade**
(RCN n.º 151/2001)



Necessidade das Áreas Protegidas elaborarem as
Cartas de Desporto de Natureza
(Artigo 6.º do Decreto Regulamentar n.º 18/99)

Cartas de Desporto de Natureza (CDN)

- Cada **Área Protegida** tem que elaborar uma CDN e respetivo regulamento;
- Esta carta deve ser publicada em portaria conjunta, aprovada pelos membros do governo com tutela no Ambiente e Desporto;
- Deve conter as **regras e orientações relativas a cada modalidade desportiva**, incluindo, designadamente, os **locais e as épocas do ano adequados** para a prática dessas modalidades bem como as respetivas **capacidades de carga**;
- Deverão ser consultadas para o efeito as **federações desportivas** dotadas de estatuto de utilidade pública, representativas das diferentes modalidades, assim como outras entidades competentes nestas matérias.



Paulo Monteiro

Contributo para a Carta de Desporto de Natureza do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI)

- Atividades Desenvolvidas em Meio Terrestre

Objetivos

- Fornecer informação útil para o planeamento e gestão das atividades de desporto de natureza no PNTI.
- Identificar as áreas com maior aptidão para a prática de atividades de desporto de natureza, avaliando igualmente os seus impactes.
- Definir uma metodologia SIG que permita combinar os diferentes dados biofísicos importantes para a determinação das aptidões do território para a prática desportiva.

Caracterização Física

- Geologia dominada pelo complexo xisto-grauváquico com pequenos afloramentos graníticos
- **Planalto levemente ondulado com vales encaixados**
- Rede hidrográfica densa
- **Clima mediterrânico com acentuada continentalidade**



rio Ponsul



rio Erges

Valores Naturais

- Inventariadas 610 espécies de plantas, 31 das quais cultivadas, pertencentes a 92 famílias.
- **Espécies de aves prioritárias a nível nacional e comunitário:** águia-imperial, cegonha-negra, Águia-de-Bonelli, Abutre-negro, abutre-do-egito, ganga, grifo e águia-real.



Rosa-albardeira



Águia-imperial



Ganga

Desportos estudados



Pedestrianismo



BTT



Orientação



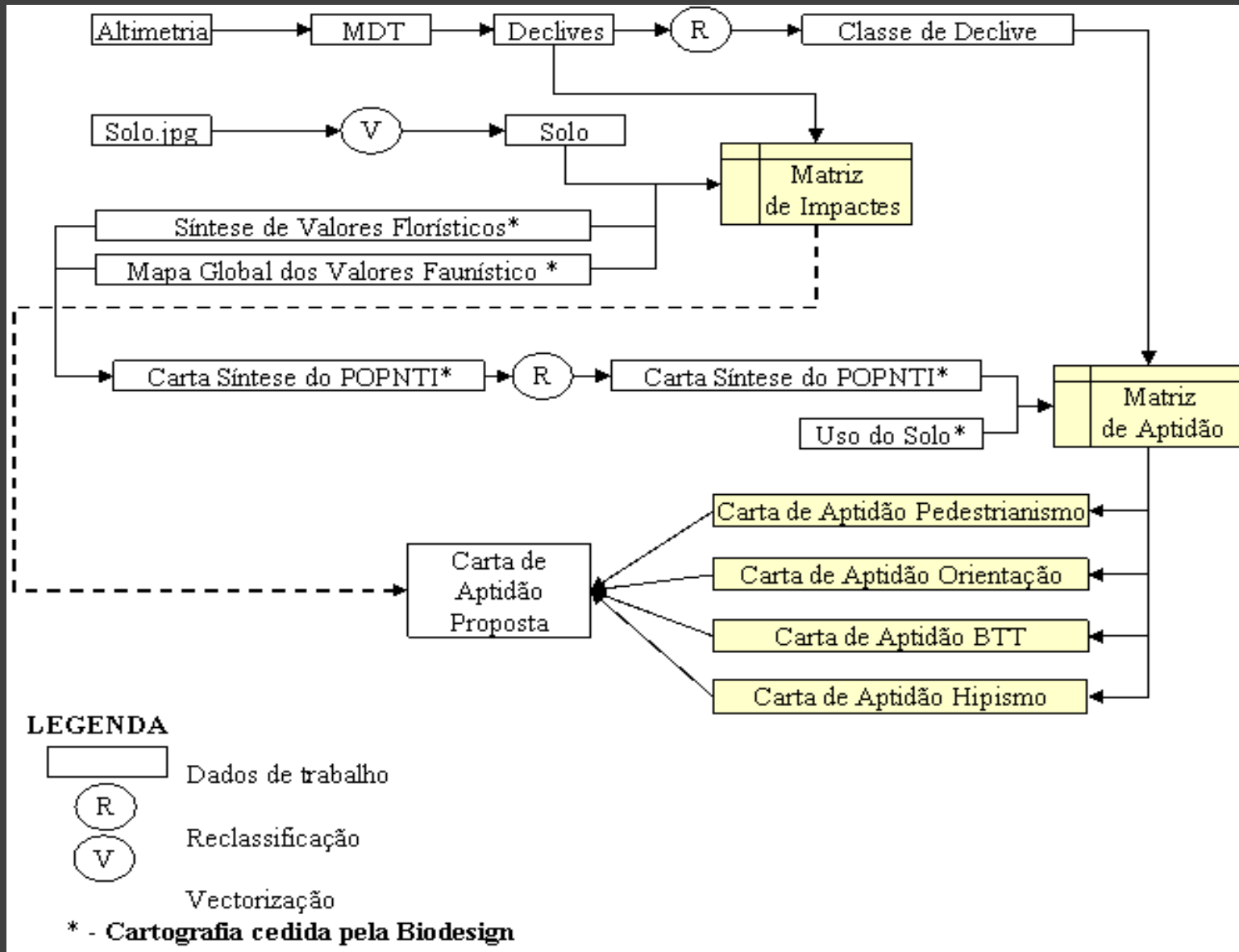
Hipismo

Metodologia

Informação Base:

- Estudos de caracterização no âmbito do Plano de Ordenamento do PNTI
- **Pesquisa bibliográfica**
- Informação fornecida por Federações Desportivas, Câmaras Municipais e em Legislação aplicável em Turismo de Natureza e Ordenamento do Território
- **Informação cartográfica - SIG**

Metodologia



Determinação de Impactes Ambientais

Ações

- Permanência de pessoas ou animais fora de trilhos e caminhos
- **Ignição e libertação de materiais de combustão**
- Circulação pessoas em trilhos e caminhos
- **Circulação de viaturas fora de caminhos**
- Deposição de detritos fora de contentores apropriados
- **Remoção de vegetação**
- Montagem de tendas pela organização 🕒
- **Montagem de balizas** 🕒
- Utilização de fontes luminosas 🕒 ☾
- **Lavagem de bicicletas** 🕒
- Emissão de ruído (equipamento sonoro) 🕒
- **Estacionamento meio transporte**

Impactes

- Perturbação direta
- **Pisoteio e erosão do solo em locais declivosos**
- Atropelamento
- **Degradação do coberto Vegetal**
- Contaminação das águas superficiais e subterrâneas

Matriz de impactes

Parâmetros do meio	Variáveis	ACÇÕES												
		Permanência de Pessoas ou animais fora de caminhos ou trilhos (equestre)	Ignição e libertação de materiais de combustão	Circulação de pessoas em trilhos e caminhos	Circulação de viaturas fora de caminhos	Deposição de detritos fora de contentores apropriados	Remoção de vegetação	Montagem de tendas pela organização ☉	Montagem de Balizas ☉	Utilização de fontes luminosas (faróis das bicicletas e focos frontais) ☉ ☾	Lavagem bicicletas (após provas BTT) ☉	Emissão de Ruído (equipament o sonoro) ☉	Estacion/ meio transp.	
Biosféricas Naturais	Pedologia (tipos solos FAO)	Regossolos	- 2 T	0	- 1 T	- 3 T	0	- 2 T	- 2 T	- 1 T	0	- 2 T	0	- 2 T
		Cambissolos	- 1 T	0	- 1 T	- 2 T	0	- 2 T	- 1 T	- 1 T	0	- 1 T	0	- 1 T
	Recursos Hídricos	Qualidade da água	0	0	0	- 1 T	- 1 T	0	0	0	0	- 2 T	0	- 1 T
		Erosão (declive)	0-3%-Plano	0	0	0	- 1 T	0	- 1 T	- 1 T	- 1 T	0	0	0
	3-8%-Suave		- 1 T	0	- 1 T	- 2 T	0	- 2 T	- 1 T	- 1 T	0	- 1 T	0	- 2 T
	8%-16% Moderado		- 2 T ✱	0	- 2 T	- 3 T	0	- 3 T	- 2 T	- 2 T	0	- 2 T	0	- 3 T
	16%-20%-Acentuado		- 3 T ✱	0	- 2 T	- 3 T	0	- 3 T	- 2 T	- 2 T	0	- 2 T	0	- 3 T
	> 20%- Muito acentuado		- 4 T ✱	0	- 2 T	- 4 T	0	- 4 T	- 3 T	- 3 T	0	- 3 T	0	- 4 T
	Flora (Carta síntese de valores florísticos)	Excepcional	- 2 T	0	0	- 3 T	- 1 T	- 4 P	- 3 T	- 1 T	0	- 1 T	0	- 2 T
		Alto	- 2 T	0	0	- 3 T	- 1 T	- 4 P	- 3 T	- 1 T	0	- 1 T	0	- 2 T
		Médio/Baixo	- 1 T	0	0	- 1 T	- 1 T	- 2 T	- 1 T	- 1 T	0	- 1 T	0	- 1 T
	Fauna (Mapa global de valor faunístico do PNTH)	Excepcional	- 3 T	- 1 T	- 3 T ●	- 4 P ●	- 1 T	- 3 T	- 2 T ●	- 1 T ●	- 4 T	0	- 4 T ●	- 2 P ●
		Alto	- 2 T	- 1 T	- 2 T ●	- 3 T ●	- 1 T	- 2 T	- 1 T ●	- 1 T ●	- 3 T	0	- 4 T ●	- 1 P ●
		Médio/Baixo	- 1 T	- 1 T	- 1 T	- 2 T ●	0	- 1 T	- 1 T ●	0	- 2 T	0	- 3 T ●	- 1 P ●
Ar	Qualidade	0	- 2 T	0	- 1 T	0	0	0	0	0	0	0	- 1 T	
Variáveis Socio-económica	Paisagem	Impacte visual	- 1 T	- 2 T	- 1 T	- 2 T	- 2 T	- 2 T	- 1 T	- 1 T	- 1 T	- 2 T	0	- 1 T
		Sociedade	Sector económico	0	0	+ 2 T	0	0	0	0	0	0	0	0
	Património construído	Valorização	+ 2 P	0	0	0	- 1 T	0	0	- 1 T	0	0	0	- 1 T

Legenda: Sinal: Positivo (+), Negativo (-)
 ✱ Actividades equestres
 ☉ - Vertente competitiva

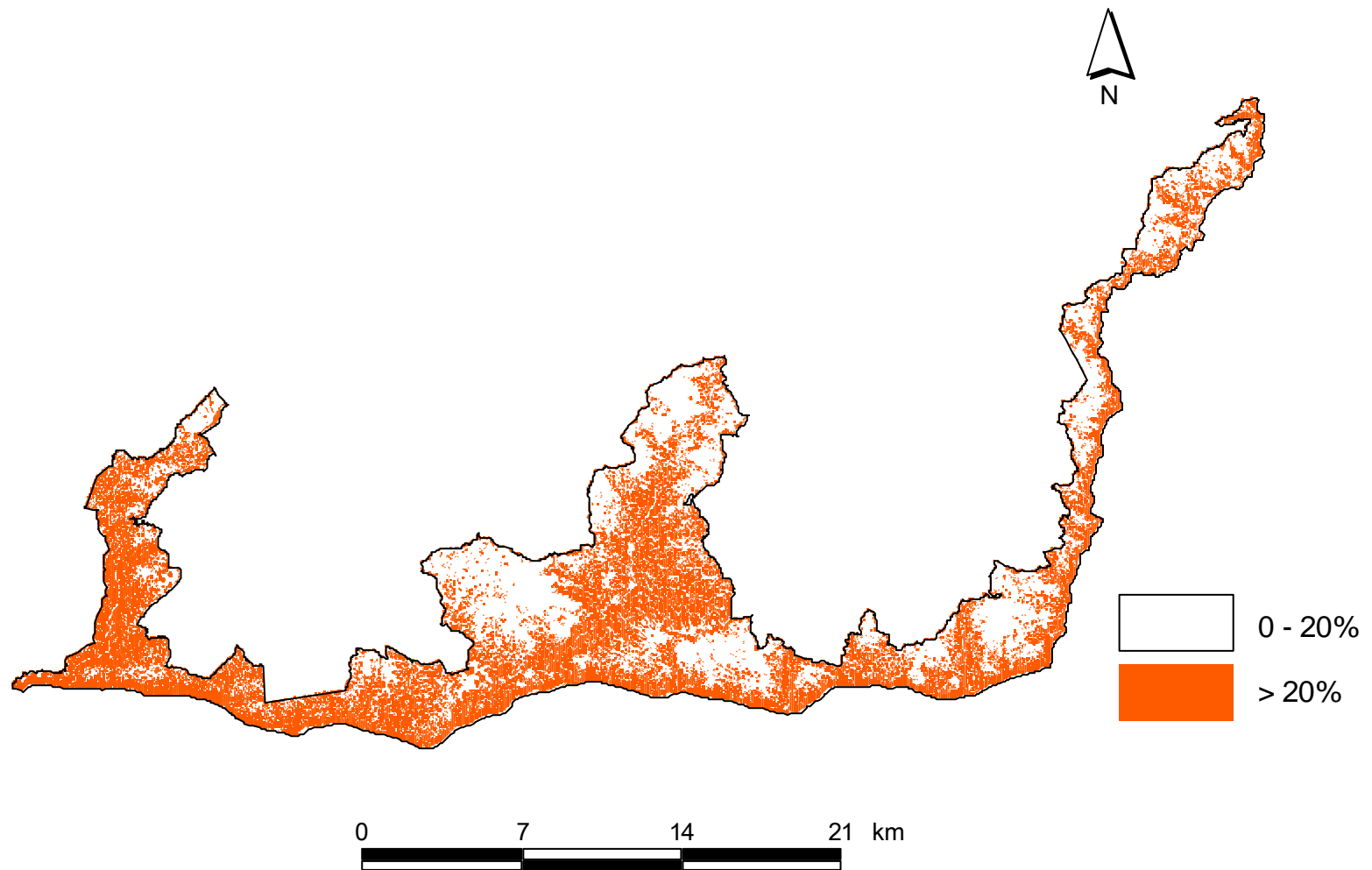
Duração: Temporário (T), Permanente (P)
 ● Época nidificação da avifauna
 ☾ - Durante actividades nocturnas

Magnitude / Significado					
0 Impacte nulo	1 (-) Reduzida	2 (+) Moderada	2 (-) Moderada	3 (-) Elevada	4 (-) Muito Elevada

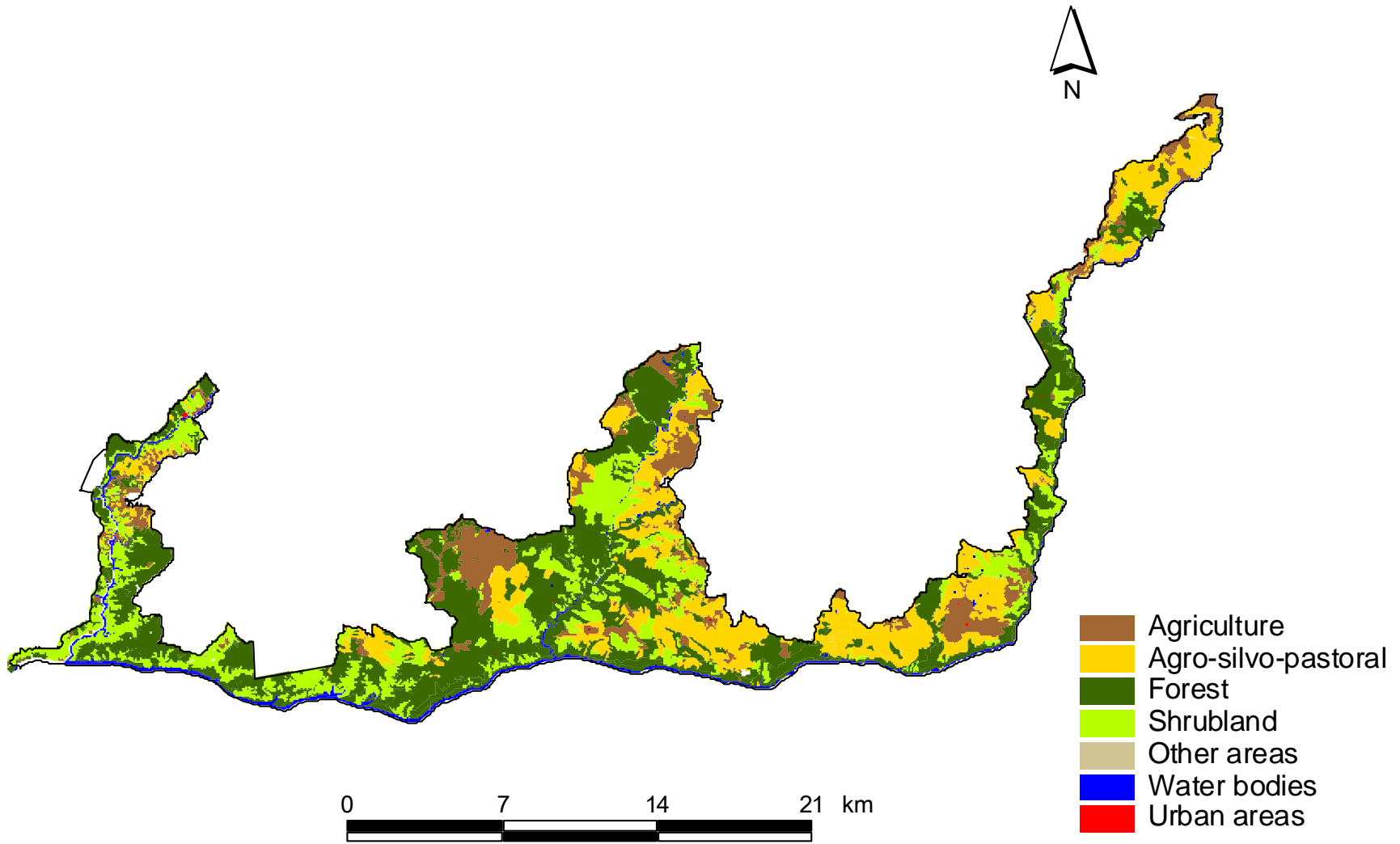
Atividades desportivas (Potencialidades e Condicionantes)		Pedestrianismo	Orientação	BTT	Hipismo
Intensidade anual da procura	Primavera / Outono	👍	👍	👍	👍
	Verão	👉	👉	👉	👉
	Inverno	👉	👉	👉	👉
Declive	0 - 20%	👉	👉	👉	👉
	> 20%	👋	👋	👋	👋
Compatibilidade com a ocupação Agro-florestal	Agricultura	👉	👉	👉	👉
	Agro-silvo-pastoral	👉	👉	👉	👉
	Matos	👍	👉	👍	👍
	Uso florestal	👉	👉	👉	👉
	Áreas urbanas	👍	👉	👉	👉
	Outras áreas	👉	👉	👉	👉
Áreas de Proteção do POPNTI	Proteção total	👋	👋	👋	👋
	Proteção parcial (Tipo I e II)	👉	👋	👉 ¹	👉 ¹
	Proteção complementar (Tipo I e II)	👍	👍	👍	👍

👍 - Ótimo; 👉 - Bom; 👉 - Praticável; 👋 - Impraticável; 1-vertente lúdica

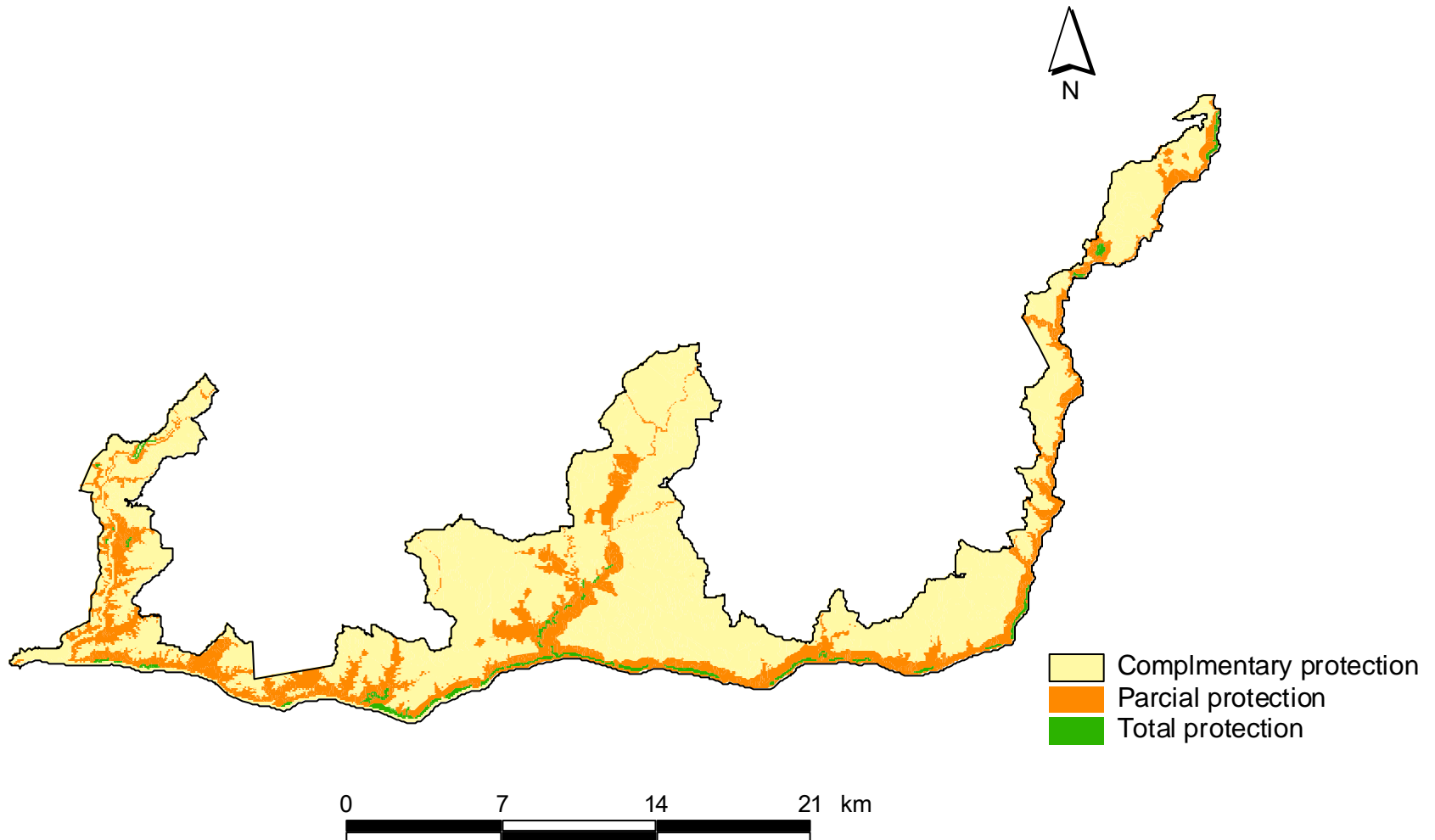
Carta de declives



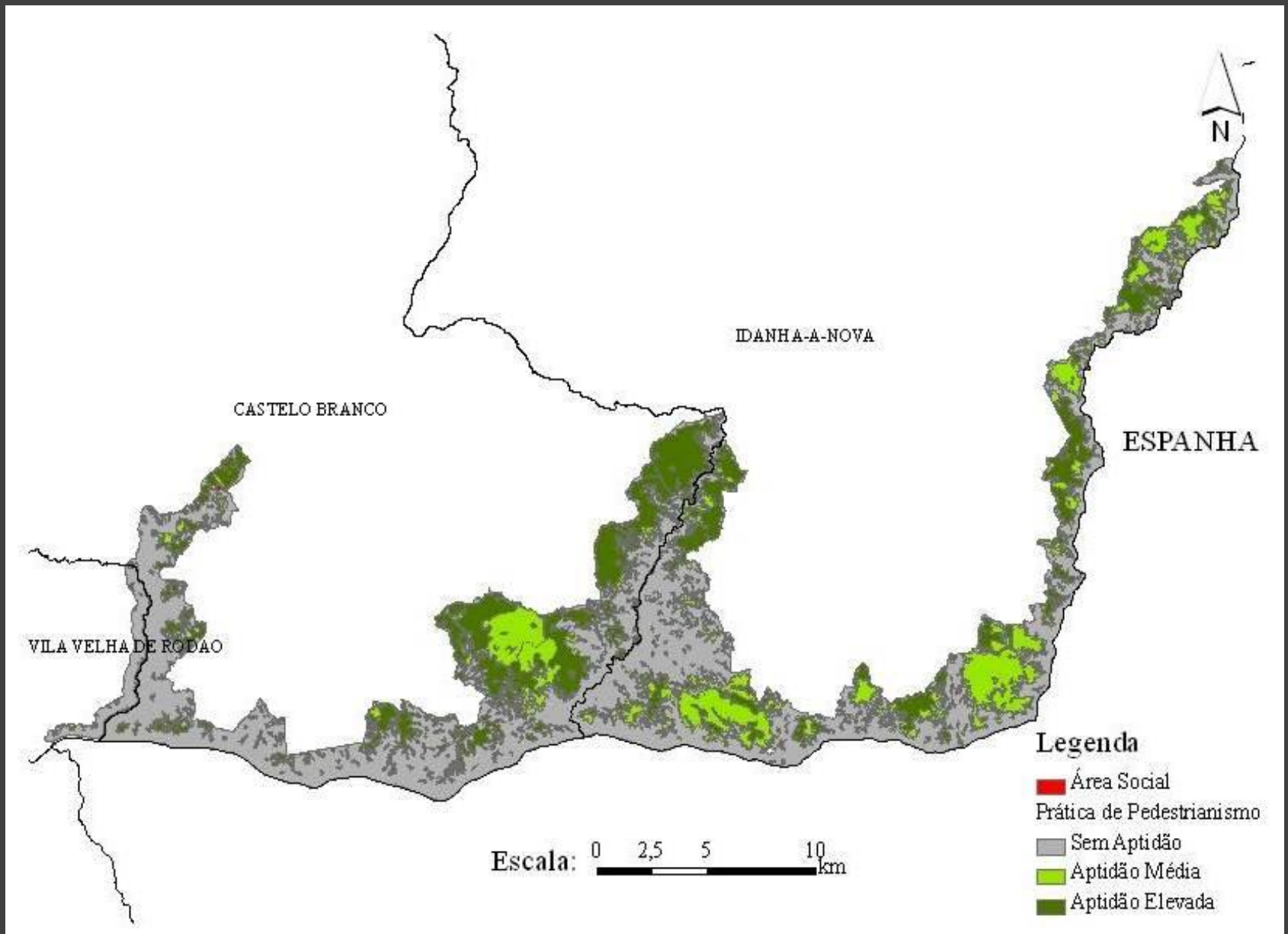
Carta de Ocupação do Solo



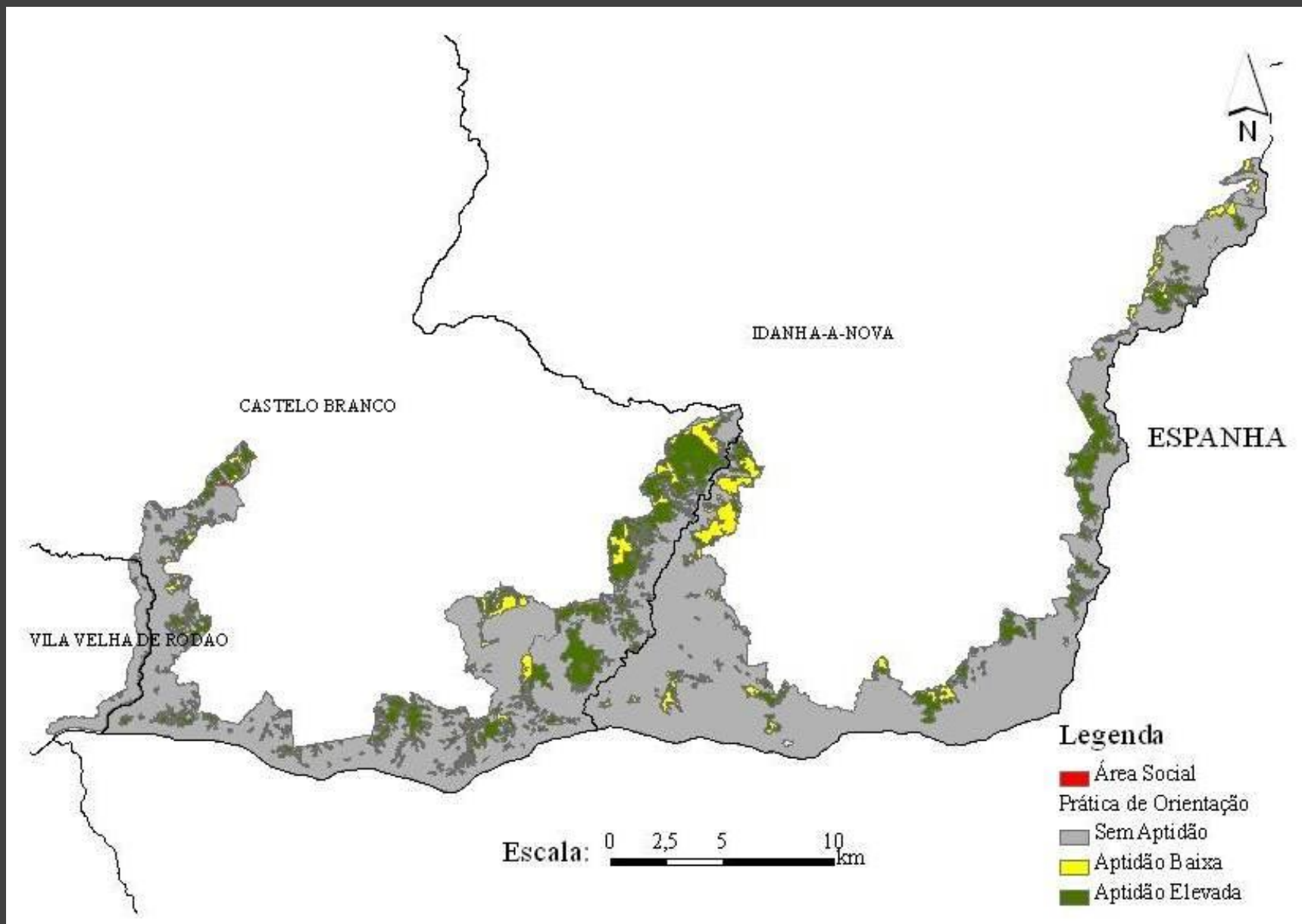
Carta de Ordenamento do PNTI



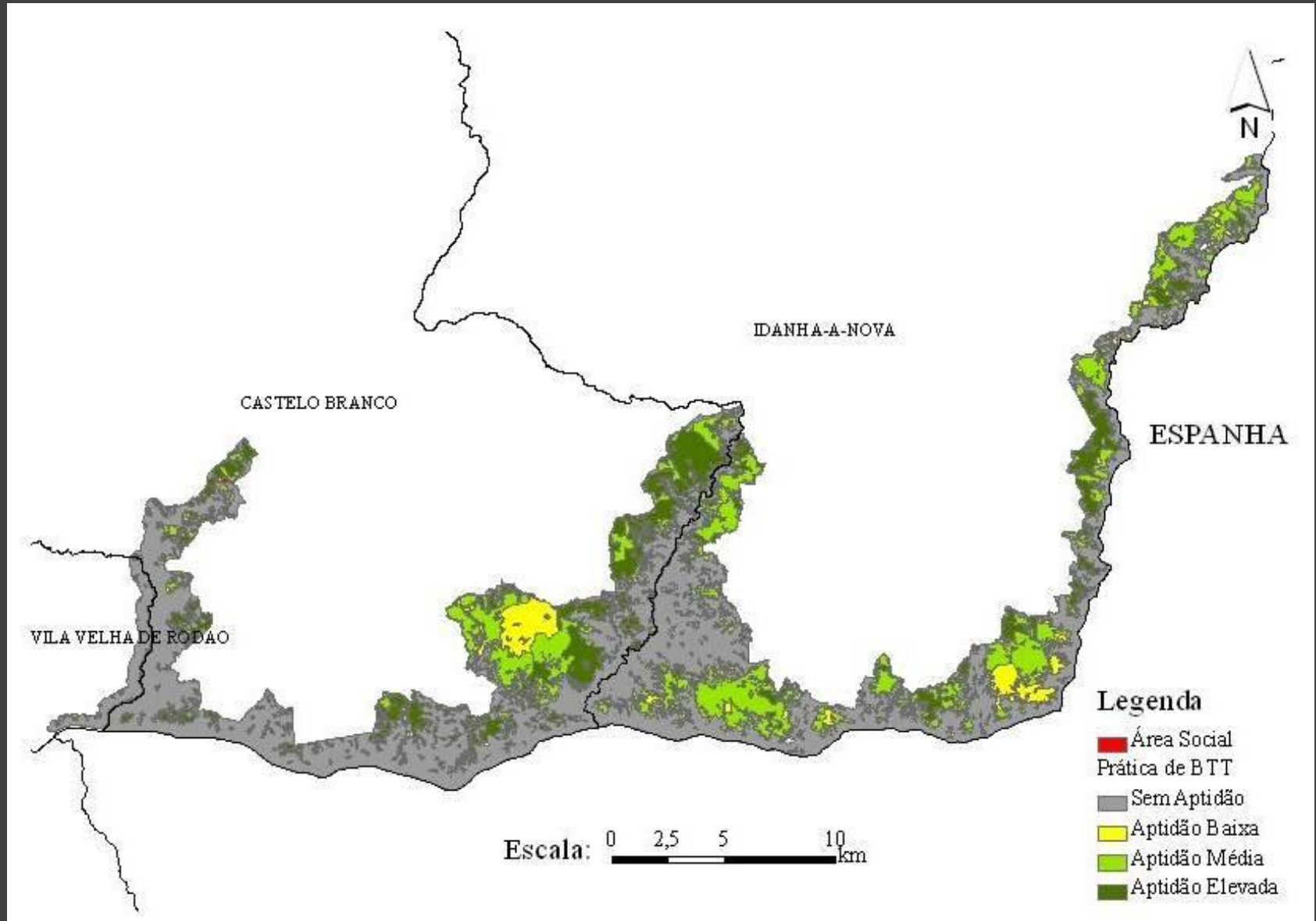
Carta de Aptidão para a Prática de Pedestrianismo



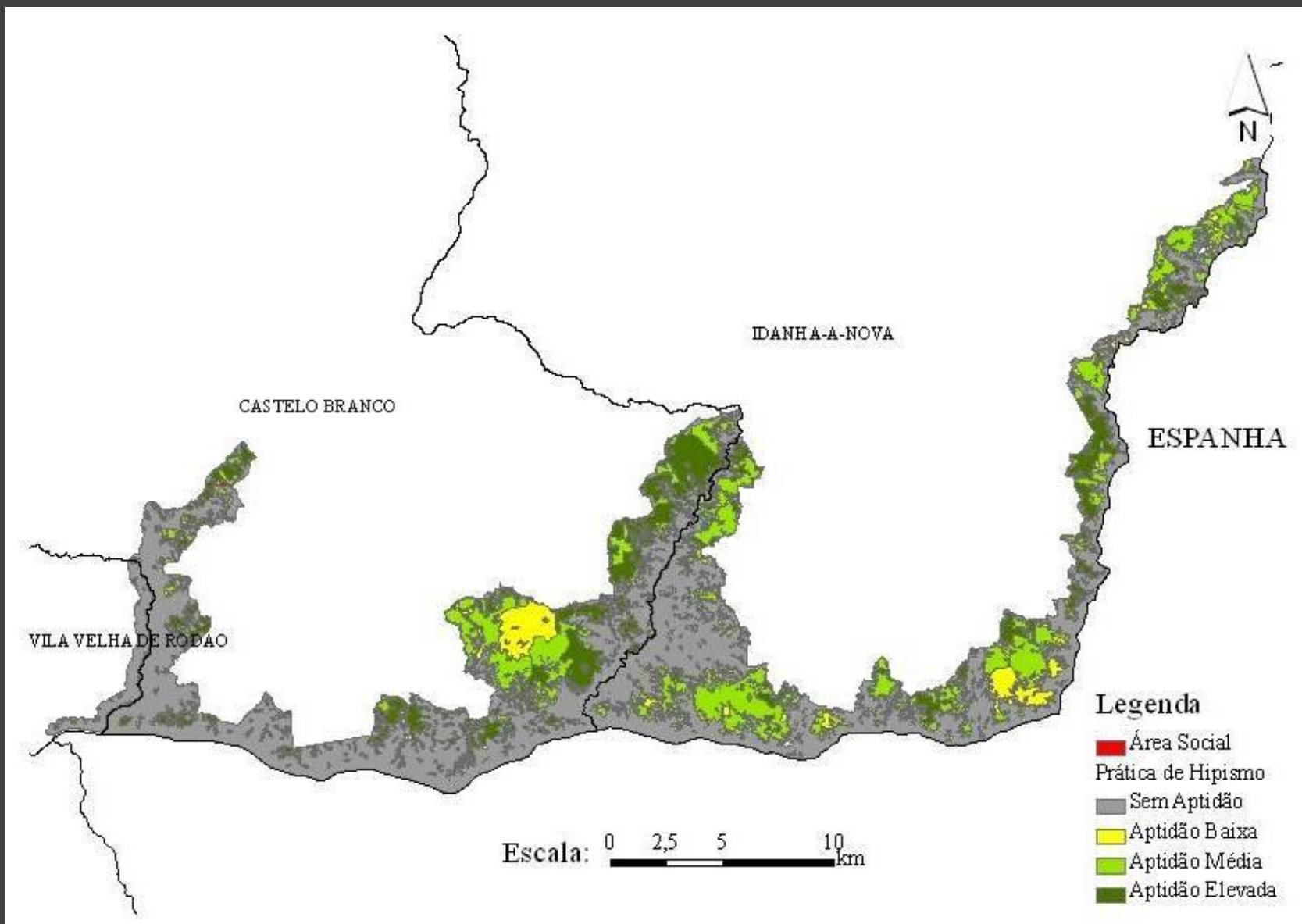
Carta de Aptidão para a Prática de Orientação



Carta de Aptidão para a Prática de BTT



Carta de Aptidão para a Prática de Hipismo



Carta síntese de aptidão

Áreas com aptidão elevada - Locais com sensibilidade reduzida a média.

Áreas com aptidão média - locais com sensibilidade elevada.

- Só são permitidas atividades realizadas em trilhos e caminhos, em especial na época de nidificação (15 Dezembro a 15 de Agosto).
- Não é permitida a vertente competitiva.

Áreas com aptidão baixa ou sem aptidão - locais com sensibilidade ecológica muito elevada ou com declive superior a 20%.

- Não é permitida a prática de qualquer modalidade.

Carta síntese de aptidão

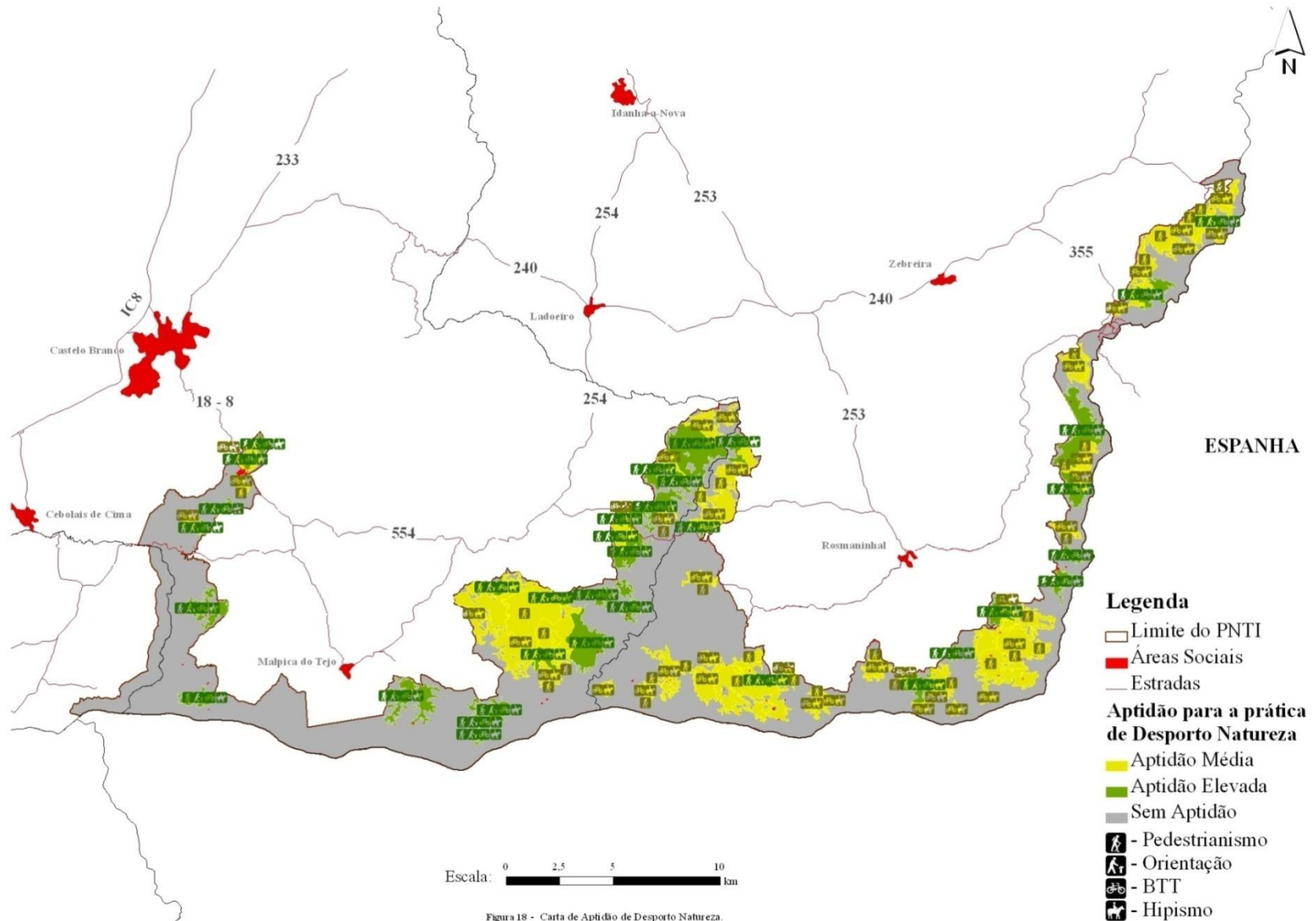


Figura 18 - Carta de Aptidão de Desporto Natureza.